



***Janeiro-Abril '04***

GRUPO CAIXA GERAL DE DEPOSITOS  
***Culturgest***

# Jan-Abr'04

At Culturgest, the beginning of the 2004 will be marked by *O Primeiro Olhar (At First Sight)*, a cinema workshop for children.

Whilst preparing this year's activities programme, we were reminded of those of us who, as members of the audience, feel nostalgic for that mesmerizing first gaze, that first time we watched a performance, saw a film or a photograph, that moment which determined that henceforth we would forever be spectators. As such, we are permanently longing to be surprised and touched

deep within ourselves by some work or creation that gives us back that illusory joy of love at first sight. And as a matter of fact, the more we watch performances or visit exhibitions, the more we fear not encountering such a moment ever again. Its rarity does not derive from the growing frequency of artistic practices but may be a direct consequence of a certain banality that the market system has generated within contemporary cultural life. Believing this to be so, Culturgest persist in the idea that a surprising programme is

always the best one. We have made a permanent effort for this to happen and will continue doing so. On this note, we draw your attention to the African artistic practices, which constitute one of this season's dominating presences: in the Lisbon and Oporto visual arts exhibitions and in the dance performances, which will continue in a forthcoming showcase of creative works from the Black Atlantic, scheduled for May.

In the meantime, we wish you an auspicious start of the year 2004.

## ***Culturgest, uma casa do mundo***

Uma das iniciativas que levaremos a cabo neste próximo trimestre é um *workshop* sobre cinema para crianças que tem o nome de *O Primeiro Olhar*. Ao preparar este programa lembrámo-nos de quantos de nós, espectadores, mais ou menos assíduos, não temos a nostalgia do primeiro olhar, daquela primeira vez em que assistimos a um espectáculo, vimos um filme, uma fotografia que determinou que, a partir desse momento, seríamos para sempre espectadores?! Temos portanto nesta condição de espectador a vontade permanente de sermos surpreendidos, de sermos tocados por alguma obra que nos devolva essa ilusória alegria do primeiro olhar. E o facto é que, quanto mais assistimos a espectáculos ou vemos exposições, temos o receio de não mais encontrar esse momento. Não cremos que a sua raridade decorra da assiduidade às práticas artísticas mas, eventualmente, de alguma banalidade que o mercado instalou na vida cultural contemporânea. Na Culturgest acreditamos que é assim e por isso

insistimos no facto de que uma programação que surpreenda é sempre a melhor programação. Temos feito um esforço permanente para que isso aconteça e continuaremos a fazê-lo. A este propósito destacamos como uma das linhas da temporada a presença de artes africanas: nas exposições em Lisboa e no Porto ou em espectáculos de dança que terão continuidade numa futura mostra de obras do Atlântico Negro a apresentar em Maio. Entretanto, desejamo-vos um bom início de 2004.



CONVERSAS ÀS TERÇAS-FEIRAS • DE 20 DE JANEIRO A 16 DE MARÇO • 18H30 • PEQUENO AUDITÓRIO

## Os Livros em Volta

Co-produção Instituto Português do Livro e das Bibliotecas / Culturgest

Com:

**Alice Vieira** Literatura para a infância e juventude  
**António Costa Pinto** História e ciências sociais  
**António Pinto Ribeiro** Artes  
**Eduardo Prado Coelho** Ensaio  
**Fernando Pinto do Amaral** Poesia  
**José Mariano Gaço** Divulgação científica  
**Mário Jorge Torres** Ficção estrangeira  
**Pedro Mexia** Ficção portuguesa

Mais uma vez com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas vamos realizar a 7ª edição de um programa que tem permitido o comentário mais oportuno de um livro - muitas vezes com a reacção imediata do autor presente - a revelação de um autor, o destaque de uma obra de uma editora menos conhecida, a polémica 'ao vivo' e sempre a partilha com o público presente de episódios, leituras, críticas. *Os Livros em Volta*, cujo título é uma óbvia homenagem a uma obra de Herberto Helder, poderia cada vez mais chamar-se *Os livros entre nós*.

In cooperation with the Instituto Português do Livro e da Biblioteca this is the 7th edition of an initiative that has brought about pertinent discussions on books, often in the presence of the respective authors and their immediate reactions, as well as the introduction of new authors or the signalling of a particular release by a less-known publishing house. With its inevitable share of 'live' controversy and the ever-present exchange of opinions, episodes and reading experiences between the guests and the audience, these weekly talks bring together readers and writers who join in the pleasure of words, written and of course, spoken.



## Colecção de Fotografia da Caisse des Dépôts et Consignations

Curador  
**HERVÉ MIKAELOFF**

EXPOSIÇÃO  
 DE 21 DE JANEIRO A 21 DE MARÇO  
 GALERIA 1

“Que coisa mais estranha, mais improvável que uma colecção de fotografia?”

A fotografia, que ainda se interroga sobre o seu estatuto, vai desenvolver-se extraordinariamente, no futuro, enquanto categoria, nunca se esquecendo que é, fundamentalmente, uma técnica. Esta técnica continuará a ser utilizada por jornalistas, cientistas ou amantes dos álbuns de família.

Mas servirá igualmente a artistas que, empregando os métodos mais diversos, a utilizarão para produzir obras de arte. Nestas obras de arte desempenhará papéis de maior ou menor relevo, desde o fragmento ínfimo dos *combine-painting* de Rauschenberg até àquilo a que chamamos 'a fotografia'.

Estes são os pressupostos de uma das mais importantes colecções europeias de fotografia que a Culturgest tem agora o prazer de apresentar. Algumas das obras mais significativas da Colecção de Fotografia da Caisse des Dépôts são de artistas como Thomas Ruff, Walter Niedermayr, Denis Roche, Philip-Lorca diCorsia, entre muitos outros.

Culturgest is honoured to present one of the most important photography collections in Europe. This exhibition features some of the most significant works in the Caisse des Dépôts Photography Collection, by artists such as Thomas Ruff, Walter Niedermayr, Denis Roche and Philip-Lorca diCorsia, among others.



**CINEMA** ÀS QUINTAS-FEIRAS • DE 22 DE JANEIRO A 4 DE MARÇO • 18H30 • PEQUENO AUDITÓRIO



## Cinema & Arte

### 22 de Janeiro

*William Kentridge: Invisible Traces*, de Eva Wardi  
*Fadhel Jaïbi, un théâtre en liberté*, de Mahmoud Ben Mahmoud

### 29 de Janeiro

*Jean Nouvel, la poétique de l'espace*, de Brigitte Cornand  
*Love Lettering*, de Rivane e Sérgio Neuenschwander

### 5 de Fevereiro

*Matisse-Picasso*, de Phillipe Kohly

### 12 de Fevereiro

*Jeff Koons, un homme de confiance*, de Judith Kele

### 19 de Fevereiro

*Stéphane Braunschweig, scènes croisées*, de Mustapha Hasnaoui  
*Chinoiseries*, de Mathilde Monnier

### 26 de Fevereiro

*Rainer Maria Rilke*, de Stan Neumann  
*Dans le champs des étoiles, Astronomie et Imaginaire*, de Danielle Jaeggi

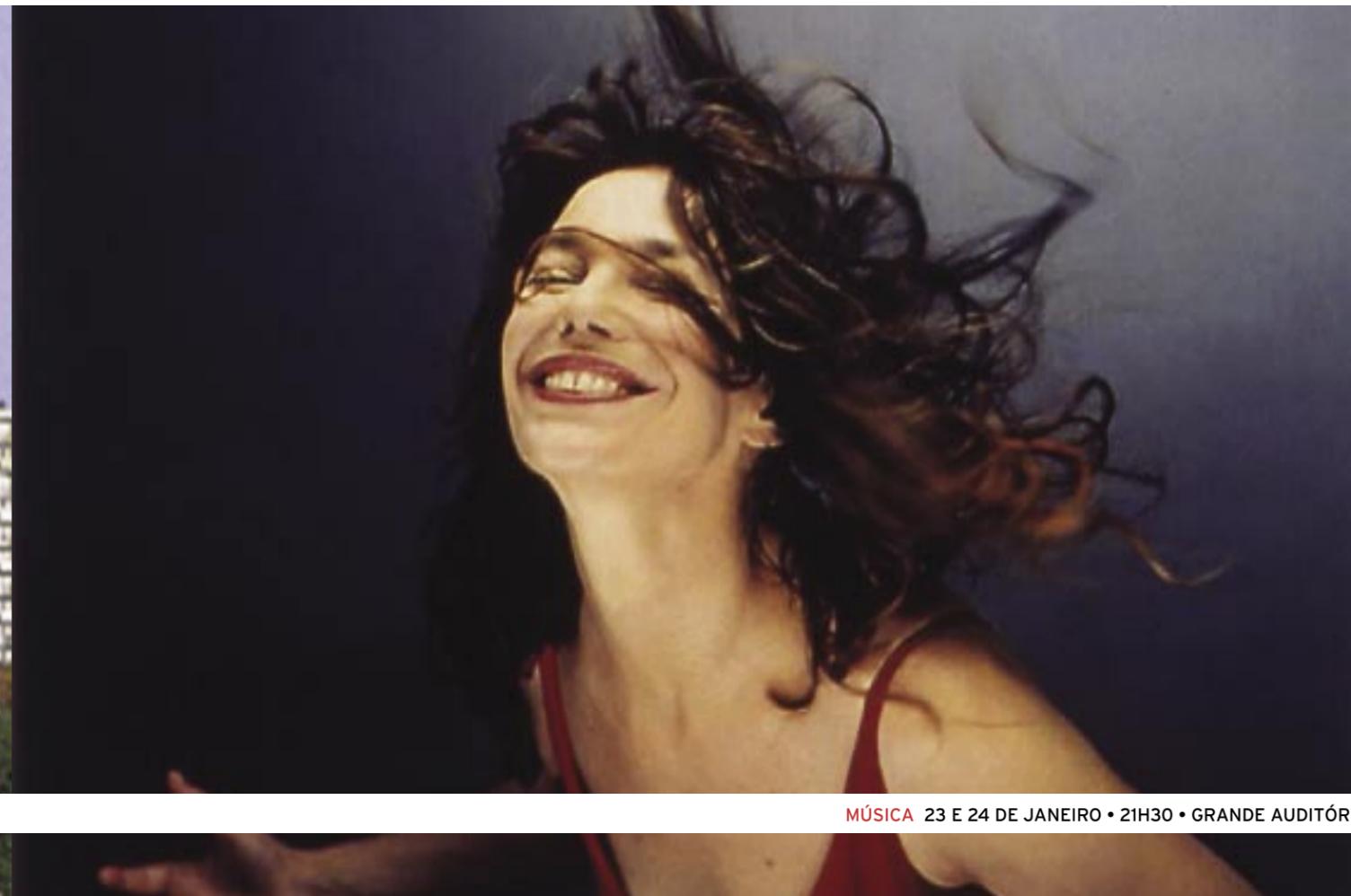
### 4 de Março

*Fernanda Fragateiro - Lugares Perfeitos*, de Luís Alves de Matos

Mais detalhes serão oportunamente divulgados através da edição de um desdobrável especial.

Continuação de um ciclo de cinema sobre obras de arte, artistas e autores que constituem referências fundamentais para a História das Artes Moderna e Contemporânea.

Culturgest continues this film cycle dedicated to the art works, artists and authors who have become milestones in modern and contemporary Art History.



**MÚSICA** 23 E 24 DE JANEIRO • 21H30 • GRANDE AUDITÓRIO

## Arabesque Concerto de Jane Birkin

Voz Jane Birkin  
Violino Djamel Benyelles  
Piano Fred Maggi  
Alaúde Amel Riahi el Mansouri  
Percussão Aziz Boularoug

É de *Blow up* que logo nos lembramos, desse filme de Antonioni, desse filme-sonho, com atrizes de sonho. Depois vemo-la como "a" musa de Serge Gainsbourg, amante e intérprete dessa canção que escandalizou a França pelo seu erotismo e que em Portugal era clandestina nos bailes das gerações de 60 e 70: *Je t'aime moi non plus*. Depois ela continuou no cinema, gravou discos, nos anos 80 fez teatro na Catedral de Nanterre com Patrice Chéreau. Continuou no espectáculo, na canção - mais próxima ou mais distante de Serge - no cinema, militante, rebelde, com aquela energia sensual que só a ela pertence. Em 2002 encontrou o violinista de origem argelina Djamel Benyelles. Com ele e com os seus músicos criou um espectáculo festivo e contagiante, com o seu vestido vermelho.

It is *Blow up* no doubt, that springs immediately to mind, Antonioni's dream-movie filled with dream-actresses. She was latter to be known as Serge Gainsbourg's foremost muse, lover and interpreter of *Je t'aime moi non plus*, the song that outraged France by its flaming eroticism and was outlawed in Portuguese dance parties throughout the 60's and 70's. Jane Birkin pursued a singing and live performing career - in greater or lesser proximity of Serge - as well as film acting. Passionately involved, rebellious, emanating that sensual energy that she alone seems to possess. In 2002, she met the Algerian-born violinist Djamel Benyelles. Alongside him and his musicians, she created this festive and electrifying show, her and her red dress.



LEITURAS AOS SÁBADOS • DE 31 DE JANEIRO A 24 DE ABRIL • 21H30 • PEQUENO AUDITÓRIO



# Literatura, Música & Cinema

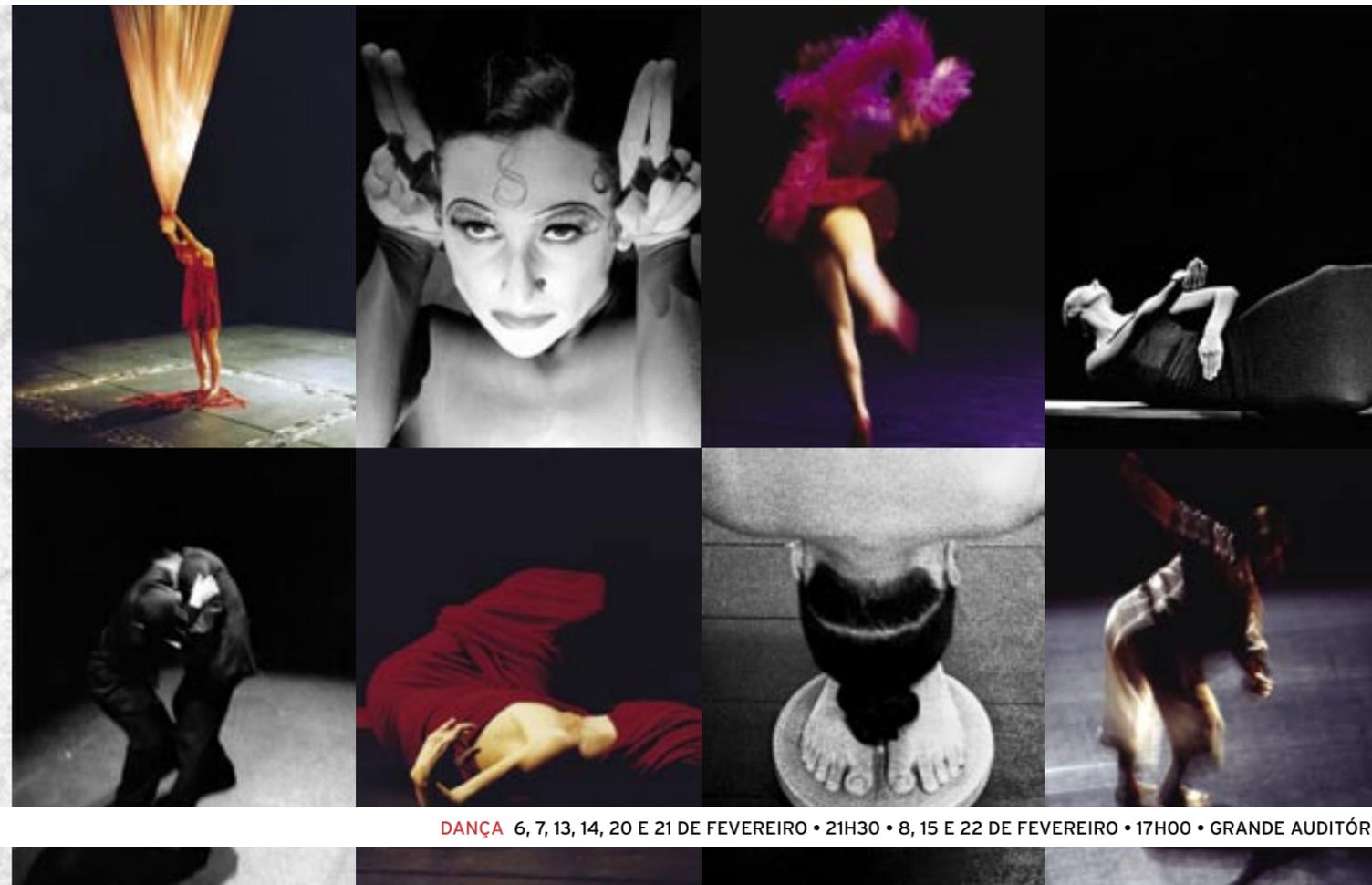
**31 de Janeiro**  
*Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust  
**6 de Março**  
*Livro do Desassossego*, de Bernardo Soares  
**27 de Março**  
*O homem sem qualidades*, de Robert Musil  
**24 de Abril**  
*O Grande Sertão*, de Guimarães Rosa

Este ciclo é organizado em torno de grandes autores e de grandes obras literárias do século XX. Nesta primeira edição trataremos de Proust e *Em busca do tempo perdido*, de Bernardo Soares e do *Livro do Desassossego*, de Robert Musil e de *O homem sem qualidades*, e de Guimarães Rosa e *O Grande Sertão*. Os textos serão lidos, acompanhados de filmes da época e intercalados por interpretações de obras musicais citadas ou de referência nestas obras. Deste modo, ao mesmo tempo que se estabelece uma relação entre as várias artes, dá-se a ouvir textos fundamentais da nossa cultura.

Baseado numa ideia de Eric de Kuyper

This special cycle is centered on the great authors and literary works of the 20th century.

The reading of selected passages will be interspersed with film projections and live performances of musical compositions referred or relevant to the literary work in question. Thus, whilst interrelating several art forms, we are reacquainting the public with some of the literary cornerstones of western culture.



DANÇA 6, 7, 13, 14, 20 E 21 DE FEVEREIRO • 21H30 • 8, 15 E 22 DE FEVEREIRO • 17H00 • GRANDE AUDITÓRIO

## História da Dança

### REPOSIÇÃO DE VÁRIAS HOMENAGENS

**6, 7 e 8 de Fevereiro**  
*Treading Red*, de Allyson Green  
Homenagem a Isadora Duncan 1993  
*a mysterious thing said e. e. cummings*, de Vera Mantero  
Homenagem a Josephine Baker 1996  
*L'homme, la femme et Georges*, de Michel Kelemenis  
Homenagem ao Cinema Musical 1999

**13, 14 e 15 de Fevereiro**  
*Formas breves*, de Lia Rodrigues  
Homenagem a Oskar Schlemmer 2002  
*San*, de Catherine Diverrès  
Homenagem a Oskar Schlemmer 2002

**20, 21 e 22 de Fevereiro**  
*Nude and Red*, de Margarida Bettencourt  
Homenagem a Isadora Duncan 1993  
*Solo M*, de Annamirl van der Pluijm  
Homenagem a Martha Graham 1994  
*Cadences*, de Dana Reitz  
Homenagem a Merce Cunningham/John Cage 2000

Na primeira temporada da Culturgest (1993/94), decidimos encomendar, a três coreógrafos, três obras que homenageassem a figura e a arte de Isadora Duncan. O formato proposto era simples: as obras deveriam ter uma duração de cerca de 20 minutos, ser tecnicamente simples e serem solos em que os coreógrafos intérpretes, através da sua própria linguagem coreográfica, evocassem a linguagem de Isadora Duncan. As obras seriam produzidas pela Culturgest e apresentadas no Palco do Grande Auditório com o público também ali colocado. Começou assim um dos ciclos mais fascinantes que a Culturgest encomendou e produziu. 'De repente', tinham passado dez anos e tínhamos encomendado e produzido ou co-produzido, com pequenas variações do formato, trinta obras. Algumas delas, graças ao investimento e ao talento dos seus criadores, circularam e continuam a circular um pouco por todo o mundo, o que é para nós, naturalmente, uma grande alegria. Agora decidimos apresentar uma pequena selecção destas obras. O programa é

constituído por Homenagens que a Culturgest e os seus criadores consideram particularmente conseguidas e que o calendário dos coreógrafos permite estarem presentes nas datas estabelecidas.

For Culturgest début season (1993/94), 3 choreographers were commissioned with a separate dance piece in homage to the life and work of Isadora Duncan. The proposed format was a simple one: each piece should be a dance solo approximately 20 minutes long and technically simple, in which the choreographers/interpreters would invoke Duncan's choreographic language through their own.

This was the beginning of one of the most interesting cycles commissioned and produced by Culturgest. It is now time to present some of these works again. This programme is composed of Tributes that Culturgest and its creative artists consider to be particularly well-achieved and whose choreographers were free to accept our invitation.



TEATRO ESPECTÁCULO FALADO EM CASTELHANO, LEGENDADO EM PORTUGUÊS • 4 E 5 DE MARÇO • 21H30 • GRANDE AUDITÓRIO



## Ojos de Ciervos Rumanos

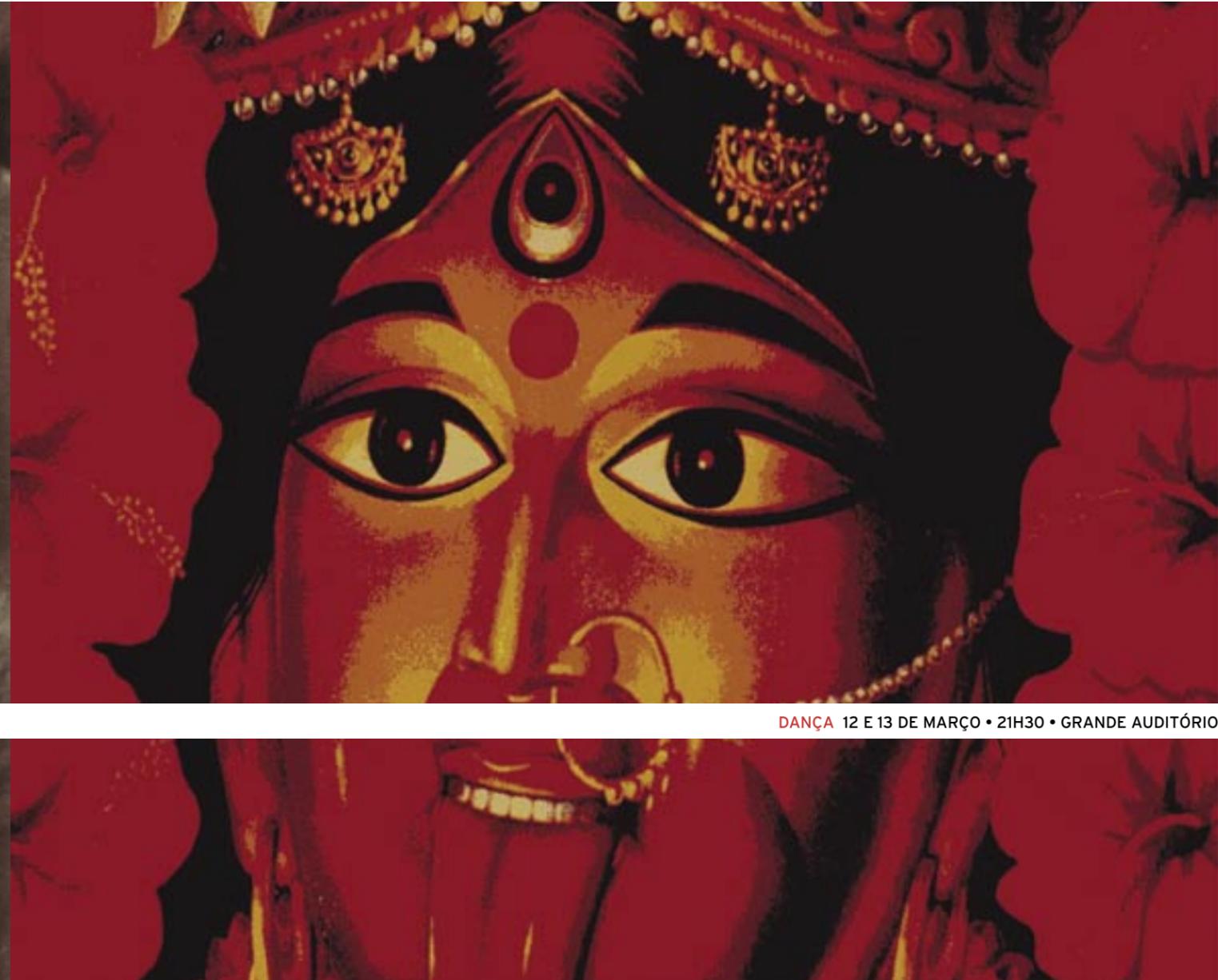
### De BEATRIZ CATANI

**Texto e encenação** Beatriz Catani  
**Interpretação** Ricardo González, Ximena Banus, Ariel Farace  
**Cenografia** Beatriz Catani, Andrea Schwartzman  
**Luzes** Gonzalo Córdova  
**Música** Carmen Balliero

**Co-produção** Teatro General San Martín (Buenos Aires), Theaterformen 2002 (Hannover)

“Nós somos sobreviventes no limite do escândalo”, disse ela. Beatriz Catani escreveu e dirigiu esta peça que é uma metáfora da sua Argentina actual. O que resta de uma plantação? Os veados afogados nos caminhos. A natureza doente, uma filha que nasce da coxa do pai. Rega-a e trata dela como se fosse uma laranjeira. Imbuída de mitos antigos, *Ojos* é uma viagem à identidade, às metamorfoses que esta implica, por vezes dolorosa, por vezes doce. *Ojos* é uma obra inquietante da mais recente revelação do teatro argentino actual.

Beatriz Catani has written and stage-directed this theatre play, which comes through as a metaphor of contemporary Argentina. What is left of a plantation estate? Drowned deer along the footpaths. The illness-stricken nature, a daughter born from her father's thigh. He waters and tends her as if she were an orange tree. Immersed in ancient myths, *Ojos* recreates a journey through identity and the transformations it invariably produces, both bitter and sweet. *Ojos* is an unsettling work by the newest talent in the Argentinian theatre-scene.



DANÇA 12 E 13 DE MARÇO • 21H30 • GRANDE AUDITÓRIO

## Ostinato

### Partitura para uma só bailarina pela Companhia Festina Lente

**Concepção, coreografia e encenação** Francesca Lattuada  
**Interpretação** Rita Quaglia

Tem como subtítulo *Partitura para uma só bailarina*. A intérprete chama-se Rita Quaglia e é uma das mais versáteis bailarinas europeias. A coreografia é de Francesca Lattuada. A primeira vez que esteve entre nós foi com a obra *La Donna è Mobile*, um solo trágico-cómico fantástico com uma qualidade de movimento invulgarmente rica. Depois voltou, dirigindo esse espectáculo de circo delirante, enérgico e colorido: *La Tribu Iota*. Agora, felizmente, regressa com um espectáculo que recolhe memórias mediterrânicas, mitos do Sul, e que tem a graça da sua inconfundível arte de coreografar.

It is subtitled *Score for a single dancer*. Francesca Lattuada, the choreographer, was introduced to Culturgest's audience with *La Donna è Mobile*, a fantastical tragicomic with a uncommonly rich quality of movement. She would latter return with *La Tribu Iota*, an energy-packed, thrilling and colourful circus extravaganza. We welcome Francesca Lattuada and this production, which reminisces old Mediterranean memories and Southern myths, laced with her unmistakably gifted talent for choreography.



**MÚSICA** 19 E 20 DE MARÇO • 21H30 • GRANDE AUDITÓRIO

## **Concerto de Encerramento do 2º Workshop da Orquestra Gulbenkian para Jovens Compositores Portugueses**

### **Orquestra Gulbenkian dirigida pelo maestro GUILLAUME BOURGOGNE**

Programa a anunciar.

Com o presente *workshop*, o Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian dá continuidade a uma iniciativa pioneira, lançada com êxito em 2003, e que trouxe novo incremento à sua actividade de incentivo à criação musical.

As obras a apresentar nestes concertos, em 1ª audição absoluta, serão seleccionadas de entre as que tiverem sido apresentadas por 12 compositores com idades até 35 anos. Terão consideração preferencial os compositores ainda sem experiência orquestral ou em início de carreira. A selecção está a cargo de uma comissão de leitura presidida por Emmanuel Nunes.

Through this workshop, the Music Service of the Calouste Gulbenkian Foundation gives continuity to a pioneering initiative successfully launched in 2003, adding zest to Gulbenkian's incentive policy towards musical creation.

The 12 pieces performed will be selected from the works submitted by composers under the age of 35. Composers without previous orchestral experience or at the start of their careers will be given a measure of preferential consideration. The reading commission responsible for the selection is presided by Emmanuel Nunes.



**TEATRO** ESPECTÁCULO FALADO EM NEERLANDÊS, LEGENDADO EM INGLÊS • 2 E 3 DE ABRIL • 21H30 • 4 DE ABRIL • 17H00 • GRANDE AUDITÓRIO

## **Übung**

No palco seis crianças vêem um filme projectado no ciclorama. Terão entre doze e quinze anos. O filme foi emudecido. As crianças vestidas tal qual os adultos, que no filme participam numa festa, recriam os diálogos possíveis, dobram as vozes, mimam as acções. *Übung* quer dizer experiência. Mas não se trata de uma mera simulação do comportamento dos adultos. Muitas vezes, pelo contrário, o mecanismo da cena é de oposição, outras vezes a ironia do efeito das vozes de adolescentes dobrando os adultos funciona como distância crítica, numa espécie de efeito brechtiano actual. *Übung* é um espectáculo radical onde as gerações se confrontam: na aprendizagem da vida, nos conflitos, em alguns momentos de apaziguamento.

On stage, six children are watching a movie projected in cyclorama. The movie has been silenced. The children, dressed just like the adults in the movie, reenact the dialogues, lend their voices to the characters on the screen, mimic their actions. *Übung* means experience. But we are not before a mere simulation of adult behaviour. On the contrary, many times the stage scene mechanism functions by opposition, other times the ironic effect of teenagers voice-doubling adults signals a critical distance, a sort of contemporary brechtian effect. *Übung* is a radical theatre performance where generations clash: in their life experiences, in conflict, in a few fleeting moments of appeasement.

**Concepção e ideia** Josse De Pauw, Koen Gisen  
**Texto e encenação** Josse De Pauw  
**Actores no filme** Josse De Pauw (Robert), Carly Wijs (Rolanda), Dirk Roofthoof (Ivo), Lies Pauwels (Ria), Bernard Van Eeghem (Olivier), George van Dam (György)  
**Actores em palco** Jasper Sturtewagen (Robert), Louise Carpentier (Rolanda), Basiel Bogaerts (Ivo), Romy Bollion (Ria), Dimitri Dauwens (Olivier), Stefaan De Rijcke (György)



WORKSHOP DE 5 A 16 DE ABRIL

## O Primeiro Olhar

### WORKSHOP DE CINEMA

*O Primeiro Olhar* é uma oficina de iniciação ao cinema, com uma vertente eminentemente prática. Concebido pela Associação Os Filhos de Lumière, destina-se a crianças ou adolescentes de várias faixas etárias. Após um primeiro tempo consagrado ao visionamento crítico de filmes e à tomada de consciência das gramáticas que organizam o olhar, os participantes realizam pequenos filmes em um plano (à maneira dos pioneiros do cinema) e uma curta-metragem escrita colectivamente. O *workshop* é orientado por profissionais do cinema (um realizador, assistido por técnicos especializados nas áreas da imagem, som e montagem).

*O Primeiro Olhar* (At First Sight) is a workshop of initiation to cinema, eminently practical in orientation. Created by Associação Os Filhos de Lumière, this activity is aimed at adolescents and children of various age groups. Firstly, there is an initial period devoted solely to the critical viewing of films and consolidation of the awareness towards the code of rules that structures our visual perception. Secondly, the participants will direct small movies in a one plan-sequence (in the style of the early cinema pioneers) and also a short film written collectively. The workshop will be conducted by film professionals (a director, assisted by technicians specialized in the areas of image, sound and film editing).



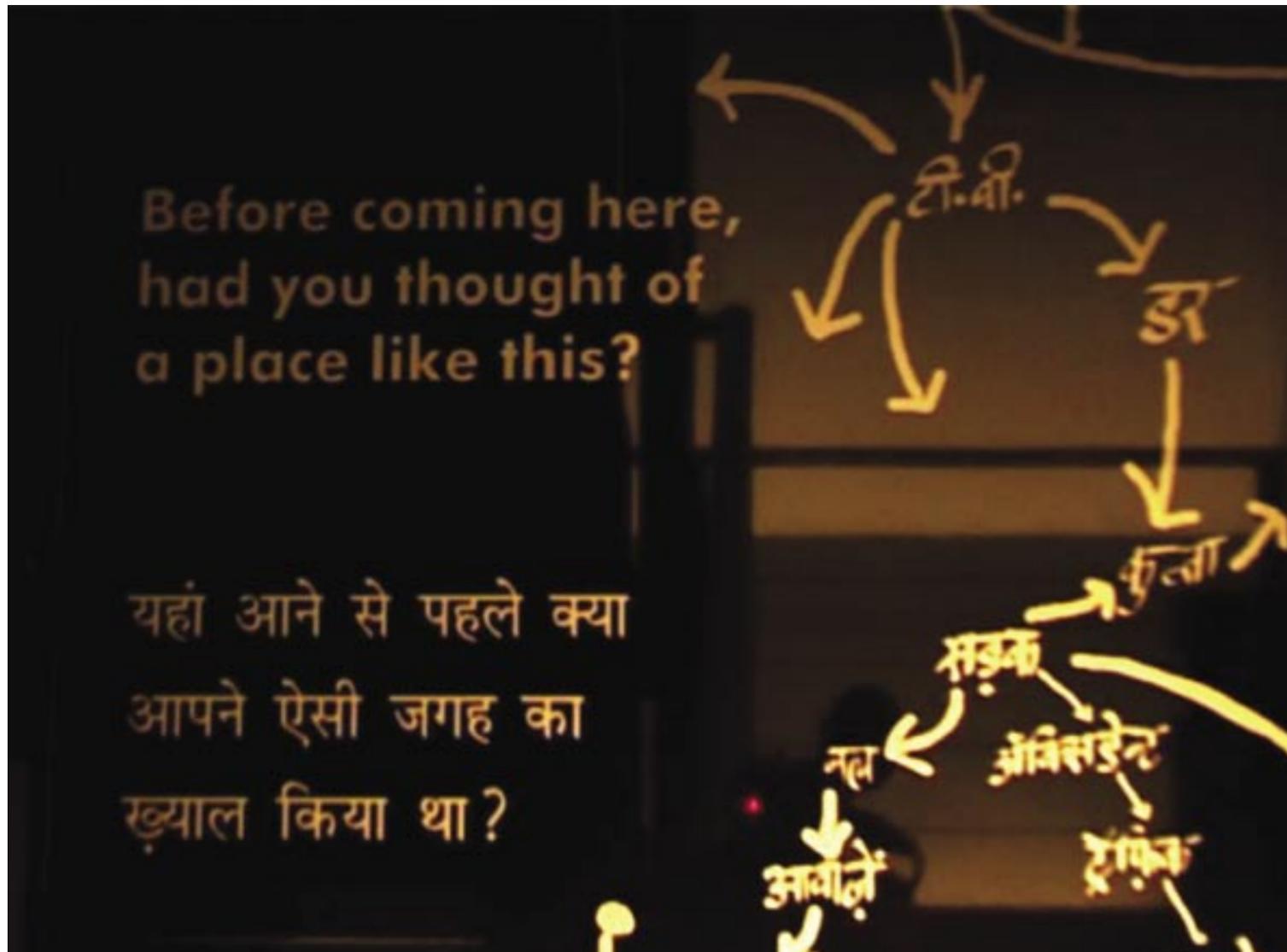
## Colecção de Arte Contemporânea da Caixa Geral de Depósitos

### Produção Culturgest

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**  
A PARTIR DE 7 DE ABRIL  
GALERIA 2

O acervo da Colecção da Caixa Geral de Depósitos, a partir de agora e presumivelmente até final de 2006, vai estar exposto nesta Galeria. A exposição será permanente, mas as obras circularão temporariamente, orientadas por critérios de género, medium, cumplicidades geracionais, problemas expostos, etc. Quer-se também com esta exposição contribuir para uma maior visibilidade da arte portuguesa, brasileira e africana de expressão portuguesa fazendo-a visitar pelos estudantes das nossas escolas.

The Caixa Geral de Depósitos collection will now be displayed in this Gallery as a permanent exhibition feature, until the end of 2006. The works on display will change periodically, according to a combination of criteria such as genre, medium, generational proximity, issues raised, etc. This permanent exhibition project also aims at bringing to the fore Portuguese, Brazilian and African art, rooted in the Portuguese cultural and linguistic legacy.



## ZOOM! Arte na Índia Contemporânea

### Curadores

**LUÍS SERPA e NANCY ADAJANIA**  
Co-produção Museu Temporário / Culturgest

Esta exposição pretende fazer uma abordagem crítica das práticas artísticas indianas contemporâneas, do seu pós-modernismo vibrante, e das diferentes modernidades políticas e culturais que elas representam. Não pretende ser um levantamento nacional nem um exercício etnográfico.

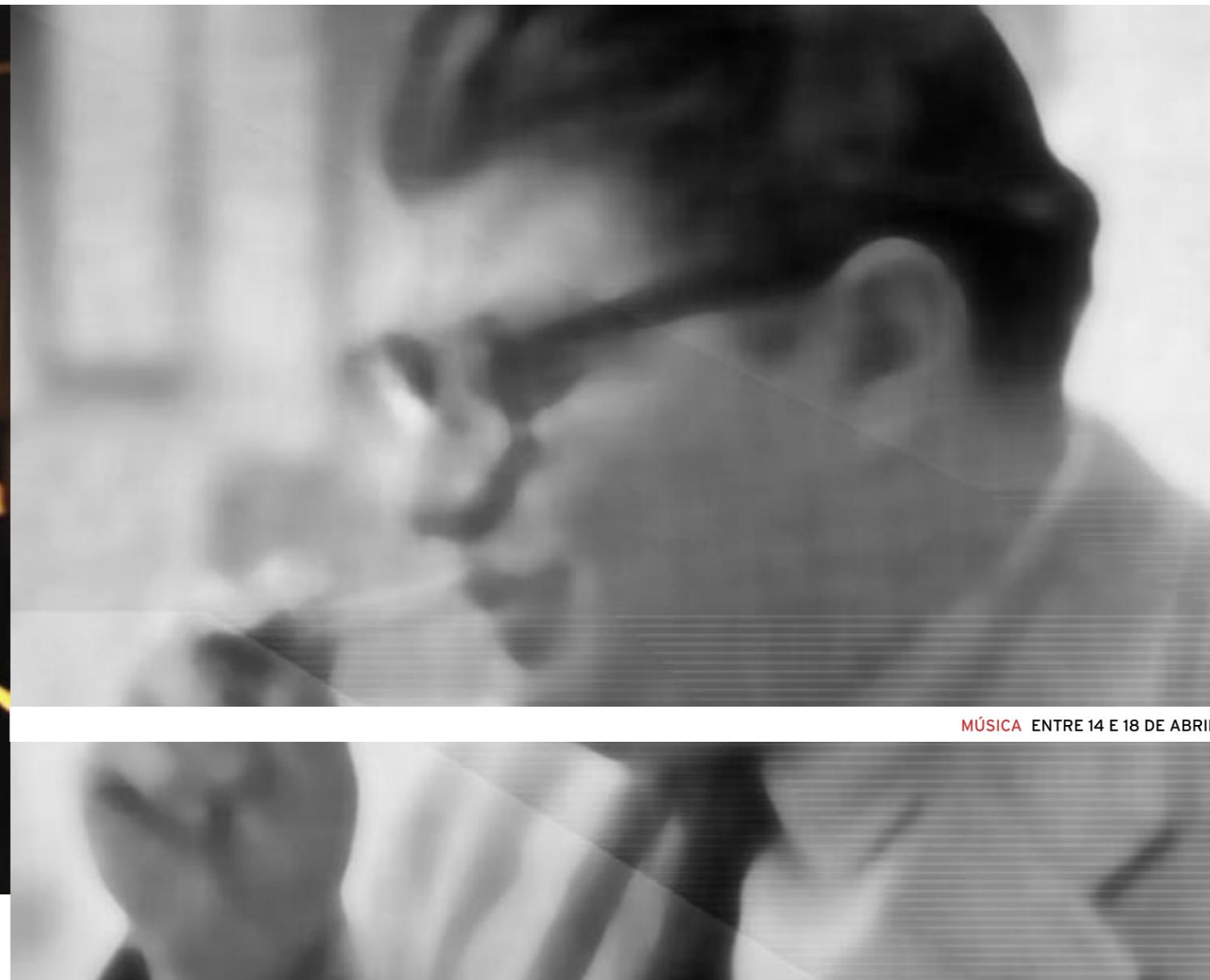
Questiona, outrossim, a pretensa indispensabilidade do conceito de Estado-Nação para a compreensão da arte indiana contemporânea. Destaca movimentos recentes que demonstram uma forte ligação entre o global e o local, decorrentes da história pós-colonial indiana, fortemente moldada pelo processo de globalização.

This exhibition proposes a critical approach to India's contemporary artistic practices, its vibrant post-modernism and the different political and cultural modernisms these practices represent.

Highlighted in this exhibition are also the most recent creative movements which illustrate the strong connection between global and local resulting from the Indian post-colonial History, which bears the heavy imprint of the globalisation process.

### EXPOSIÇÃO

DE 7 DE ABRIL A 6 DE JUNHO  
GALERIA 1



MÚSICA ENTRE 14 E 18 DE ABRIL

## Projecto Morton Feldman

### Em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos

Associando-se ao Projecto Morton Feldman, que prevê a apresentação da ópera *Neither* (Sala Principal) e de três concertos (Salão Nobre) no Teatro Nacional de São Carlos, a Culturgest realizará alguns eventos em torno da figura de Morton Feldman.

Estas iniciativas serão agendadas entre 14 e 18 de Abril de 2004, na Culturgest.

Mais detalhes serão oportunamente divulgados.

In collaboration with Teatro Nacional de São Carlos, Culturgest will present a few events centered around the work of Morton Feldman.



DANÇA 16 E 17 DE ABRIL • 21H30 • GRANDE AUDITÓRIO



MÚSICA 30 DE ABRIL • 21H30 • GRANDE AUDITÓRIO

## Dança Contemporânea Africana

Ainda há muito pouco tempo o universo da dança africana contemporânea era praticamente inexistente. Ressalvando algumas, poucas, experiências como foi o caso do Mudra Afrique, esta arte era muitas vezes confundida com os Ballets Nacionais que tinham mais uma função de propaganda política do que propriamente de arte coreográfica. Mas apenas numa década, coreógrafos e bailarinos africanos fizeram um trabalho notável de criação coreográfica e de dança de que é exemplo a recente Bienal de Dança de Antananarive (Madagascar) - Sanga 2003. Nesta Bienal onde se apresentaram cerca de quarenta companhias e coreógrafos de todo o continente africano e da região do Índico foi possível constatar o desenvolvimento coreográfico, a técnica, a capacidade

de composição, a multiplicidade de estilos e de linguagens. É na sequência desta Bienal que a Culturgest, associando-se a outros teatros europeus na realização de uma *tournee*, decidiu apresentar os três vencedores do concurso da Bienal. As obras apresentar são *Ori*, de Adedayo Muslim Liadi, pela Companhia Ijodee, oriunda da Nigéria; *Um solo para cinco*, de Augusto Cuvilas, pelo Projecto Cuvilas, de Moçambique; e *Tichelbé*, de Kettly Noël, pela La Compagnie, do Mali.

Till quite recently, the world of contemporary African dance was virtually inexistent.

Sanga 2003 - The Antananarive Dance Biennial, held in Madagascar, presented the work of over forty dance companies and choreographers from

all over the African continent and the Indic region. This event clearly embodied the vivid dynamics and pulsating drive of contemporary African dance, in a wonderful display of choreographic and technical development, creative capacity and diversity of artistic styles and languages.

Taking its lead from the Biennial and having associated itself to other European theatres for the production of a tour, Culturgest has also decided to host the three winners of the Biennial's competition. The works presented are *Ori*, by Adedayo Muslim Liadi, performed by Companhia Ijodee, from Nigeria; *Um solo para cinco*, by Augusto Cuvilas, performed by Projecto Cuvilas, from Mozambique; and *Tichelbé*, by Kettly Noël, performed by La Compagnie, from Mali.

## Kronos Quartet

### CONCERTO DE JAZZ

Violino David Harrington  
Violino John Sherba  
Viola Hank Dutt  
Violoncelo Jennifer Culp

Desde o seu aparecimento em 1973, o Kronos Quartet emergiu como uma das vozes sonantes de Nova Iorque. Uma visão musical única e a dedicação corajosa ao experimentalismo permitiu-lhe reunir um corpo de trabalho com uma variedade de expressões sem paralelo. Neste processo, conseguiu ainda captar a atenção dos públicos em todo o mundo.

O vasto repertório deste quarteto abarca nomes e estilos tão diferentes como Shostakovich, Webern, Bartók, Ives, Astor Piazzolla, John Cage, Raymond Scott ou Howlin' Wolf.

Depois da sua passagem pela Culturgest em Dezembro de 1994, o Kronos Quartet volta agora para nos apresentar um novo concerto.

Since their first steps as a band, in 1973, Kronos Quartet have become one of leading bands to have surfaced from the New York scene. A unique artistic vision and bold commitment to experimentalism have permitted them to assemble a body of work unparalleled in the width and breadth of its musical expression and interpretation. The quartet's vast repertoire encompasses a variety of names and styles, such as Shostakovich, Webern, Bartók, Ives, Astor Piazzolla, John Cage, Raymond Scott and Howlin' Wolf.

After their first performance in 1994, Culturgest is happy to welcome Kronos Quartet and their new concert.



DANÇA, TEATRO, MÚSICA E CINEMA DE 15 A 30 DE MAIO



# Festival Atlântico Negro

## DANÇA, TEATRO, MÚSICA E CINEMA

O Festival Multicultural da Culturgest terá como tema em 2004 o Atlântico Negro.

Que quererá isto dizer? Que é necessário olhar de um outro modo para uma região cultural cuja produção artística é particularmente rica e diversa muito especialmente por ser uma zona privilegiada de cruzamentos culturais ao longo dos últimos quinhentos anos. Na verdade, o Atlântico com as suas duas margens - a Costa Oeste Africana, a Costa Sudeste da América do Norte, as Antilhas e a Costa Leste da América do Sul - constituiu-se, ao longo de vários séculos como lugar de migração - forçada, como no caso do escravagismo, ou voluntária - e com isso permitiu a criação de géneros artísticos, de linguagens, de técnicas que, começando por ser consideradas práticas da baixa cultura, acabariam por se tornar, no século passado, fundamentos culturais da própria Cultura Ocidental. Com Atlântico Negro vamos tentar

revisitar o que em ambas as margens são hoje as práticas artísticas contemporâneas, privilegiando naturalmente os temas da negritude e as suas referências na cultura do princípio deste século.

A new outlook is in order for this specific cultural region, one whose artistic production is so striking in richness and diversity precisely because it stands in a privileged area of cultural crossroads at least five-hundred years old. Initially deemed 'low culture' practices, the creation of artistic genres, languages and techniques issued from this region have at last been recognized in the past century as foundations of Western Culture itself. With Black Atlantic, we shall revisit what the contemporary artistic practices are like today on both sides of the Ocean, paying close attention to 'black' issues and its traces in the culture of the beginning of this century.

Mais detalhes serão oportunamente divulgados através da edição de um desdobrável especial.

## NOTÍCIAS NA CULTURGEST PORTO

### Mais a Sul Obras de Artistas de África na Coleção da Caixa Geral de Depósitos



Gonga. O Quotidiano, 2002 © Laura Castro Caldas · Paulo Cintra

**EXPOSIÇÃO**  
DE 17 DE JANEIRO A 30 DE MARÇO  
ENTRADA GRATUITA

Segundo a orientação programática tomada em 1999 a Coleção da Caixa Geral de Depósitos passou a integrar obras de arte de artistas africanos de expressão portuguesa. Nas recentes exposições desta Coleção já puderam ser vistas obras de Shikani, Estevão Mucavele ou Tchale Figueira.

Na exposição a apresentar agora na Culturgest Porto poder-se-á ver um conjunto de cinquenta obras de muitos artistas originários de Cabo Verde, Angola, Moçambique, residindo nestes países ou fazendo parte da diáspora africana. Na ausência quase total de outras apresentações de obras de artistas africanos, cremos que esta exposição não só colmatará uma grande falta, como será reveladora da pujança criativa destes artistas contemporâneos.

Following the collecting policy established in 1999, the Caixa Geral de Depósitos collection has opened up to African artists from Portuguese-speaking countries. This exhibition held in Culturgest Porto will showcase a total of 50 works by various artists from Cape Verde, Angola and Mozambique, some of whom have remained in their native countries, whilst others are now part of the African Diaspora.

### Viteix Obras de 1958 a 1993



Personagem mascarada sobre fundo vermelho surgindo do fundo de uma rua, 1984-85

Viteix (Vitor Teixeira) é um artista angolano cujo percurso singular o torna um dos mais notáveis criadores da África Atlântica.

Nascido em 1940 em Luanda, estudou Artes Plásticas em Luanda, Lisboa e Paris, onde aliás concluiu uma tese de doutoramento sobre a História das Artes Plásticas em Angola. A partir de 1980 passou a expor em múltiplas bienais, museus, feiras de arte e galerias em Havana, Estocolmo, Paris, Porto, Luanda, São Paulo, etc., sendo um dos artistas africanos mais reconhecidos no circuito internacional das Artes.

Falecido em 1993, deixou um espólio vastíssimo que está, neste momento, a ser objecto de classificação e estudo. São muitas as linhas de pesquisa do pintor, muitos os suportes sobre os quais trabalhou, embora tenha sempre privilegiado o acrílico e o desenho a preto e branco.

Os seus desenhos, em particular, demonstram uma capacidade sincrética de organizar os sinais de escrita de povos nómadas do Norte de Angola e uma visão geometrizarante do espaço.

A figuração, quando existe, tem sempre um carácter naturalístico e festivo. Os desenhos são, no seu traço, claros e incisivos, jogando com as colorações resultantes do carvão, da aguarela e da tinta da China. O impacto da obra de Viteix é de tal modo surpreendente que não nos escusamos a considerá-lo como um expoente de uma modernidade africana.

Viteix (Vitor Teixeira) is an Angolan artist whose singular career has turned him into one of the most outstanding creative geniuses of Atlantic Africa. His work has been shown in numerous biennales, museums, art fairs and galleries in places like Havana, Stockholm, Paris, Oporto, Luanda and São Paulo, making Viteix one of the most widely praised African artists in the international circuit. Upon his death, in 1993, Viteix left a vast legacy of works. In his artistic pursuits, Viteix explored different lines of interpretation as well as several materials, though he always favoured acrylic ink and charcoal drawing.

His draughtsmanship in particular, demonstrates an enormous syncretic power, allowing him to combine the written signs of North Angolan nomads and a geometric construction of space. A certain illusive figurative turn gives his artistic expression a naturalistic and festive undertone. In his drawings, clear and incisive sets of lines are at play with the subtle colourings produced by his masterly use of charcoal, watercolour and India ink. Viteix's impressive body of work indisputably sets him apart as one of the leading figures of African modernism.

**EXPOSIÇÃO**  
DE 3 DE ABRIL A 30 DE JUNHO  
ENTRADA GRATUITA

## Ana Isabel Miranda Rodrigues *Desenhos*



Margens - Cocytus, 2001 © José Fabião

### EXPOSIÇÃO

DE 3 DE ABRIL A 30 DE JUNHO  
ENTRADA GRATUITA

Ana Isabel Miranda Rodrigues faz parte da geração de artistas plásticos que iniciou a sua carreira na década de 80 tendo então feito várias exposições. São conhecidas as suas telas monocromáticas, os seus negros trágicos. As suas esculturas de pregos e os seus trabalhos em papel amassado são outras obras com que se destacou no panorama da arte portuguesa contemporânea. Ana Isabel Miranda Rodrigues regressa agora com uma exposição constituída exclusivamente por desenhos. Na maioria de pequenas dimensões - A3 e A4 - estas obras indicam um trabalho feito a partir de uma gestualidade disciplinada, mas expressiva, variando entre as várias tonalidades do risco negro que os lápis permitem e a mancha ténue próxima de uma técnica aguarelista.

Ana Isabel Miranda Rodrigues belongs to that renowned generation of Portuguese visual artists that initiated their careers in the 80's. Her trademark monochromatic canvases and tragic shades of black, her sculptures made from nails and crumpled-paper works cause an unusual stir in the Portuguese contemporary art scene. Ana Isabel Miranda Rodrigues is back in the public eye with this exhibition made up solely of drawings.

## NOTÍCIAS LÁ FORA

A Fundació Antoni Tàpies, em Barcelona, abre ao público no dia 5 de Dezembro de 2003 a exposição *Steve McQueen*. Encerra no dia 15 de Fevereiro de 2004.

[www.fundaciotapies.org](http://www.fundaciotapies.org)

### *Japanese bunraku-style puppet piece*

Um espectáculo com banda sonora original tocada ao vivo. Estreia mundial no dia 14 de Janeiro de 2004, às 20h00, no St. Ann's Warehouse, 38 Water St. (DUMBO, Brooklyn).

[www.multiartsprojects.com](http://www.multiartsprojects.com)

No Théâtre de la Bastille:

*Vera Mantero e Pedro Pinto cantam Caetano Veloso*. De 5 a 11 de Janeiro de 2004, às 19h30. Domingos às 15h30.

Dois espectáculos de Tiago Guedes: *Um Solo*, no dia 12 de Janeiro de 2004, às 19h00, 20h00, 21h00 e 22h00; *Um espectáculo com estreia anunciada*, de 14 a 18 de Janeiro de 2004, às 19h30. Domingo às 15h30.

*António Miguel*, um espectáculo de Miguel Pereira, de 22 a 28 de Janeiro de 2004, às 19h30.

[www.theatre-bastille.com](http://www.theatre-bastille.com)

O Théâtre Garonne apresenta *Alliterations*, um espectáculo de dança idealizado pelo filósofo Jean-Luc Nancy e que conta com a participação da coreógrafa e bailarina Mathilde Monnier. No dias 19 e 20 de Março de 2004.

[www.theatregaronne.com](http://www.theatregaronne.com)

Para a *tournée* de 2004 da Companhia Michèle Noiret está marcada a apresentação de *Territoires Intimes*, uma peça para cinco bailarinos, no Théâtre Les Tanneurs, nos dias 24, 25, 26 e 27 de Março.

[www.michele-noiret.be](http://www.michele-noiret.be)

*Le Moine Noir*, de Anton Tchekhov, com encenação de Denis Marleau será apresentado de 31 de Março a 3 de Abril de 2004 na La Comédie de Reims.

[www.lacomediedereims.fr](http://www.lacomediedereims.fr)

O projecto *anamnese* - plataforma digital sobre arte contemporânea de/em Portugal entre 1993 e 2003 cumpriu uma das suas primeiras etapas ao apresentar uma série de conteúdos que vão ser permanentemente actualizados no site

[www.anamnese.pt](http://www.anamnese.pt)

A Culturgest está associada a este projecto.

### *Os Livros em Volta*

CONVERSAS • ÀS TERÇAS-FEIRAS • DE 20 DE JANEIRO A 16 DE MARÇO • ENTRADA LIVRE

### *Colecção de Fotografia da Caisse des Dépôts et Consignations*

EXPOSIÇÃO • DE 21 DE JANEIRO A 21 DE MARÇO • \$ 2,5

### *Cinema & Arte*

CINEMA • ÀS QUINTAS-FEIRAS • DE 22 DE JANEIRO A 4 DE MARÇO • ENTRADA GRATUITA \*

### *Arabesque - Concerto de Jane Birkin*

MÚSICA • 23 E 24 DE JANEIRO • \$ 20

### *Literatura, Música & Cinema*

LEITURAS • AOS SÁBADOS • DE 31 DE JANEIRO A 24 DE ABRIL • \$ 5 (PREÇO ÚNICO)

### *História da Dança - Reposição de várias Homenagens*

DANÇA • 6, 7 E 8 DE FEVEREIRO • 13, 14 E 15 DE FEVEREIRO • 20, 21 E 22 DE FEVEREIRO • \$ 12

### *Ojos de Ciervos Rumanos*

TEATRO • 4 E 5 DE MARÇO • \$ 12

### *Ostinato*

DANÇA • 12 E 13 DE MARÇO • \$ 12

### *Concerto de Encerramento do 2º Workshop da Orquestra Gulbenkian para Jovens Compositores Portugueses*

MÚSICA • 19 E 20 DE MARÇO • ENTRADA GRATUITA

### *Übung*

TEATRO • 2, 3 E 4 DE ABRIL • \$ 12

### *Colecção de Arte Contemporânea da Caixa Geral de Depósitos*

EXPOSIÇÃO PERMANENTE • A PARTIR DE 7 DE ABRIL • \$ 2

### *ZOOM! Arte na Índia Contemporânea*

EXPOSIÇÃO • DE 7 DE ABRIL A 6 DE JUNHO • \$ 2,5

### *Dança Contemporânea Africana*

DANÇA • 16 E 17 DE ABRIL • \$ 12

### *Kronos Quartet*

MÚSICA • 30 DE ABRIL • \$ 20

### *Festival Atlântico Negro*

DANÇA, TEATRO, MÚSICA E CINEMA • DE 15 A 30 DE MAIO

\* Levantamento de senha de acesso, 30 minutos antes do início da sessão, no limite dos lugares disponíveis.

Programa sujeito a alterações.

## GALERIAS

### Horário de funcionamento

De Segunda a Sexta-Feira, das 10h00 às 18h00

(última admissão às 17h30).

ENCERRADAS À TERÇA-FEIRA.

Sábados, Domingos e Feriados, das 14h00 às

20h00 (última admissão às 19h30).

### Visitas escolares e de grupos

Entrada gratuita mediante marcação prévia e apre-

sentação de credencial (máximo de 25 pessoas por

grupo).

## BILHETEIRA

### Horário de funcionamento

De Segunda a Sexta-Feira, das 10h00 às 19h00.

Sábados, Domingos e Feriados, das 14h00 às

20h00.

Nos dias de espectáculo, até à hora do início do

mesmo.

**Reservas:** Só se aceitam reservas e levantamento

de bilhetes reservados até 48 horas antes do

espectáculo. Os bilhetes reservados deverão ser

levantados no prazo de três dias.

## ASSINATURAS

**Podem ser adquiridas para:** 4 ou mais espectá-  
culos, beneficiando de um desconto de 40%.

As assinaturas possibilitam a entrada gratuita nas

Galerias.

As assinaturas são válidas no limite dos bilhetes

disponíveis.

## DESCONTOS

### Exposições

30% a jovens até aos 25 anos, maiores de 65 anos

e empregados do Grupo Caixa Geral de Depósitos;

40% a portadores do cartão **Caixautomática**

**Universidade/Politécnico.** Entrada gratuita a

jovens até aos 16 anos.

### Espectáculos

30% a jovens dos 17 aos 25 anos, maiores de 65

anos, profissionais do espectáculo e empregados

do Grupo Caixa Geral de Depósitos;

40% a portadores do cartão **Caixautomática**

**Universidade/Politécnico;**

50% a crianças e jovens até aos 16 anos e a

funcionários da CGD.

## ACESSO A DEFICIENTES

Áreas acessíveis a deficientes, por rampas ou

elevadores: parque de estacionamento, bilheteira,

galerias e auditórios. Assistência a deficientes

motores sempre que requisitada previamente na

bilheteira. Entrada gratuita concedida a um acom-

panhante, no limite dos lugares disponíveis.

## CAFETARIA

### Horário de funcionamento

De Segunda a Sexta-Feira, das 10h00 às 19h00.

Sábados, Domingos e Feriados, das 14h00 às

20h00.

Nos dias de espectáculo, até às 21h30.

## CULTURGEST PORTO - GALERIA

### Horário de funcionamento

De Segunda a Sábado, das 10h00 às 18h00.

Encerra aos Domingos.

Edifício Caixa Geral de Depósitos

Avenida dos Aliados nº104, 4000-065 Porto

**Telefone: 22 209 81 16**

## PROGRAMAÇÃO

**culturgest@cgd.pt**

**www.cgd.pt/culturgest/index.html**

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa

**Metro:** Campo Pequeno

**Autocarros:** 1, 21, 27, 32, 36, 38, 44, 45, 47, 49, 56,

83, 90, 91, 108

## INFORMAÇÕES E RESERVAS

**21 790 51 55**

Se deseja receber a programação da Culturgest, por favor preencha de uma forma legível este impresso, que poderá ser entregue na nossa bilheteira, enviado pelo correio para Culturgest, Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, ou por fax para o número 21 790 51 54.

# info.culturgest

NOME COMPLETO	
MORADA	
CÓDIGO POSTAL	LOCALIDADE
TELEFONE	E-MAIL
PROFISSÃO	
DATA DE NASCIMENTO	

De acordo com a Lei da Protecção de Dados Pessoais face à Informática (10/91 de 29 de Abril e 28/94 de 29 de Agosto), informamos que os dados fornecidos serão processados informaticamente, para fins de divulgação artística, científica ou cultural, podendo ser facultados a outras entidades com a mesma finalidade. Sempre que o solicitem, os interessados poderão aceder às informações que lhes digam respeito, constantes na base de dados. Os titulares dos dados podem também solicitar a correcção ou actualização dos mesmos.

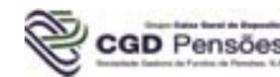
# Next Level

ART-PHOTOGRAPHY-ISSUES

No. 4 - £12.95



## Apoios



## Apoios na divulgação

Next Level  
[www.nextleveluk.com](http://www.nextleveluk.com)



Já à venda

[www.nextleveluk.com](http://www.nextleveluk.com)

***Culturgest, uma casa do mundo.***